

Relação entre mudança de estilo de vida e tempo de carreira esportiva de atletas de futsal

Relationship between lifestyle change and time of sports career of futsal athletes

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Ben Hur Soares^{1✉}, Ana Paula da Cruz Schultz¹, Tatiane Goin¹, Leticia Genari¹, Nathalia Giareta Serena¹, Graciela de Brum Palmeiras¹, Rudy José Nodari Junior^{2✉}, Adriano Pasqualotti¹

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre a mudança de estilo de vida e o tempo de carreira esportiva de atletas de futsal com e sem lesão de ligamento cruzado anterior. Trata-se de um ensaio experimental, composto por 217 atletas ou ex-atletas de futsal, divididos em dois grupos: a) grupo de análise (n = 90) formado por atletas com diagnóstico de lesão no ligamento cruzado anterior; b) grupo controle (n = 127) sem diagnóstico de lesão no ligamento cruzado anterior. Os dados foram analisados utilizando o teste t de Student para amostras independentes e a correlação linear de Pearson. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Os resultados apontam que o tempo de carreira do grupo sem lesão de ligamento cruzado anterior é significativamente maior em relação ao grupo com lesão de ligamento cruzado anterior, fato confirmado pelo valor maior do índice sobre a mudança no estilo de vida desse segundo grupo. O tempo de carreira esportiva não se correlaciona à mudança de estilo de vida, independentemente de qual grupo os atletas são enquadrados. Atletas de futsal encerram a carreira de forma precoce, independentemente de terem tido ou não lesão no ligamento cruzado anterior.

Palavras-chave: Estilo de vida. Carreira esportiva. Lesão do LCA. Atleta. Futsal.



RBCEH

Revista Brasileira de Ciências
do Envelhecimento Humano



CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do
Envelhecimento Humano



REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

Introdução

Ao longo dos séculos a população geral, vem passando por grandes transições demográficas, e hoje, demonstra um aumento na longevidade e conseqüentemente uma outra reflexão frente a esse processo de envelhecer (IBGE, 2016). Esse fato exige que o atleta também reveja sua trajetória e estilo de vida. O número de futebolistas brasileiros que atinge o patamar mais alto na carreira, ou seja, que circularão pelos grandes centros esportivos representa menos de 1% dos praticantes no país (RIAL, 2009). A carreira esportiva de um atleta passa por diversas fases desde a iniciação até a aposentadoria, com longos períodos de formação, treinamento e competições (KELLIHER; RICHARDSON; BOIARINTSEVA, 2019). Os atletas sofrem com fadiga, estresse e Burnout, que podem aumentar o risco de lesões, gerando o fim de suas carreiras esportivas (MCCORMACK; WALSETH, 2013). A lesão no ligamento cruzado anterior (LCA) causando um rompimento parcial ou total caracterizado pela rotação interna do fêmur e externa da tibia, ficando cada vez mais comum em atletas de alto rendimento, quer seja pelo esporte de muito contato ou pelo desgaste físico (ÁLVAREZ; GÓMEZ; PACHANO PASTRANA; 2018). O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre a mudança de estilo de vida e tempo de carreira esportiva de atletas de futsal com e sem lesão de LCA.

Materiais e métodos

Trata-se de um ensaio experimental, composto por duzentos e dezessete atletas ou ex-atletas de futsal, participantes da Liga Nacional de Futsal e das ligas das federações dos estados do Brasil. A amostra foi dividida em dois grupos: a) grupo de análise (n = 90) formado por atletas com diagnóstico de lesão no LCA; b) grupo controle (n = 127) formado por atletas de futsal sem diagnóstico de lesão no LCA. Os atletas, todos maiores de 18 anos, foram selecionados por conveniência. Os sujeitos selecionados não podiam apresentar impressões digitais anômalas ou ter falta de pelo menos um dedo. Os dados foram analisados utilizando o teste t de Student para amostras independentes e a correlação linear de Pearson. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

Resultados e discussão

Os resultados apontam que o tempo de carreira do grupo sem lesão de ligamento cruzado anterior é significativamente maior em relação ao grupo com lesão de ligamento cruzado anterior, fato confirmado pelo valor maior do índice sobre a mudança no estilo de vida desse segundo grupo. O tempo de carreira esportiva não se correlaciona à mudança de estilo de vida, independentemente de qual grupo os atletas são enquadrados. (Figura 1). A lesão esportiva é considerada um evento importante e deprimente, pois terá um impacto perturbador na vida dos atletas. A reação de atletas lesionados às lesões esportivas pode se manifestar na cognição, emoção e comportamento (SUN, 2022). A mudança na carreira esportiva e no estilo de vida de um atleta estão ligados há inúmeros fatores individuais e influências sociais, tais como, idade, problemas psicológicos, físicos e de saúde (BRANDÃO *et al.*, 2000).

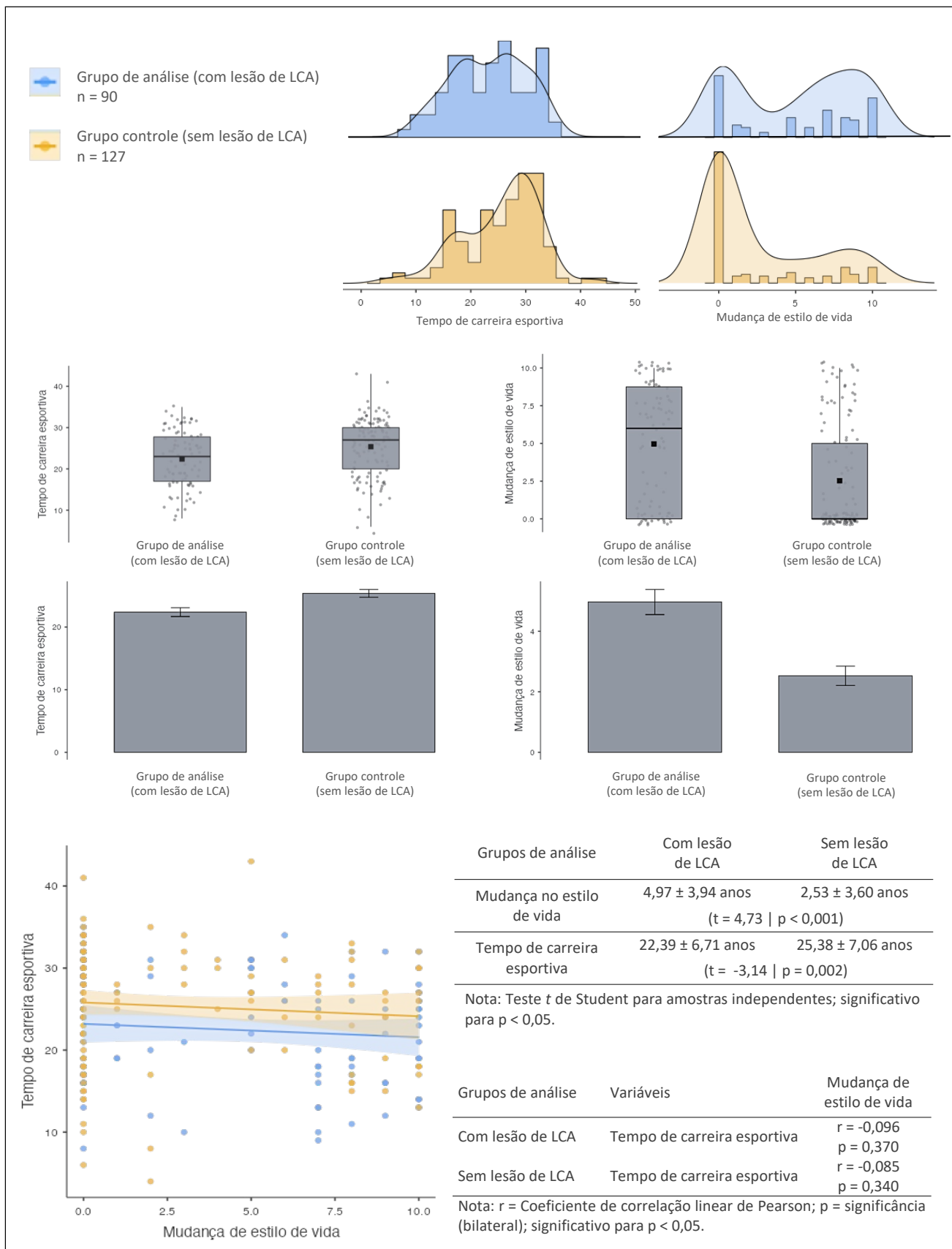
Conclusão

O tempo de carreira esportiva não se correlaciona à mudança de estilo de vida. Atletas de futsal encerram a carreira de forma precoce, independentemente de terem tido ou não lesão no ligamento cruzado anterior.

Referências

- ÁLVAREZ, R.; GÓMEZ, G.; PACHANO PASTRANA, A. Actualización bibliográfica del mecanismo de lesión sin contacto del LCA. *Rev. la Asoc. Argentina Traumatol del Deport*, v. 25, n. 1, p. 50-58, 2018.
- BRANDÃO, M. R. F.; AKEL, M. C.; ANDRADE, S. A.; GUISELIN, M. A. N.; MARTINI, L. A.; NASTÁS, M. A. Causas e conseqüências da transição de carreira esportiva: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 8, n. 2, p. 49-58, 2000.
- IBGE. Coordenação de População e Indicadores Sociais. *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
- KELLIHER, C.; RICHARDSON, J; BOIARINTSEVA, G. Work life balance in the 21st Century: What work, what life, what balance? *Human Resource Management Journal*, v. 29, n. 2, 97-112, 2019. <https://doi.org/10.1111/1748-8583.12215>
- MCCORMACK, C.; WALSETH, K. A holistic perspective on career development in UK female soccer players: A negative case analysis. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 21, p. 65-77, 2013. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.04.003>
- RIAL, C. Por que todos os 'rebeldes' falam português? A circulação de jogadores brasileiros/sul-americanos na Europa, ontem e hoje. *Antropologia em Primeira Mão*, Florianópolis, n. 110, p. 1-22, 2009.
- SUN, Y. Características das principais lesões esportivas em atletas de alto desempenho. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 1-4, 2022.

Figura 1. Análise da relação entre mudança de estilo de vida e tempo de carreira esportiva, de atletas de futsal com diagnóstico de lesão do ligamento cruzado anterior (n = 90) e sem diagnóstico de lesão (n = 127). Passo Fundo, 2022.



Fonte: Autores (2022)